

Peças para contrabaixo escritas por compositoras: duos originais e arranjados

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Rebeca Tavares Furtado
rebecatfurtado@gmail.com
NEOJIBA

Francisco Alves de Souza
chicosouzacb@gmail.com
NEOJIBA

A inclusão de gênero na música de concerto é um tema pertinente que circunda os trabalhos acadêmicos na área de música desde meados de 1978 (ZERBINATTI, NOGUEIRA E PEDRO, 2018, p. 1). Trabalhos encontrados na antologia de Neuls-Bates (1996), apontam que mulheres compositoras sofreram restrições históricas nos mais diversos setores da sociedade nos últimos séculos, como na educação e no acesso ao trabalho. Esses fatores dificultaram o sucesso das mulheres e a aceitação de suas vozes como criadoras. (NEULS-BATES, 1996, p. 91). Segundo pesquisadoras como McDevitt (2019) e Phelps (2010), a disparidade de gênero em alguns setores de orquestras ao redor do mundo, como por exemplo, nos contrabaixos, é uma realidade insistente, considerando que o contrabaixo é um instrumento historicamente estereotipado como masculino (PHELPS, 2010, p. 63). Tais aspectos históricos do contrabaixo contribuíram para o estabelecimento das principais referências de compositores e performers para os contrabaixistas ao longo dos anos como masculinas. O objetivo deste recital é promover peças escritas por compositoras (originais ou adaptadas), especificamente de uma seleção de duos de curta duração, ampliando o número de gravações do repertório escrito por mulheres para o contrabaixo. Considerando que as peças são acessíveis para estudantes, este recital divulga possibilidades para futuras programações de recitais de contrabaixo em diversas instituições de ensino no Brasil, incentivando a inclusão de gênero nas salas de concerto. Apresentamos performances de duos com o contrabaixo escritos pelas seguintes compositoras: Chiquinha Gonzaga (Lua Branca, Canção do Velho Joãozinho das Moças, Agnus Dei e Corta Jaca); Nadia Boulanger (Três peças para contrabaixo e piano – Moderato); Valerie Albright (Esquisitango a dois); Alice Spatz (A Little Maytime Blue); Marisa Monte (Vilarejo); e Betty Roe (Jazz Songs for Soprano and Double Bass – Euphonium Dance e Madam and the Minister). O recital conta com três

formações instrumentais de duos: contrabaixo e piano; dois contrabaixos; e contrabaixo e soprano.

Repertório:

Suíte Chiquinha Gonzaga – Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Contrabaixo: Rebeca Furtado

Piano: Ana Paula Simões

1. Lua Branca. arr. Francisca Aquino e Ricardo Vasconcelos (Duas Miniaturas Brasileiras)
2. Canção do Velho Joãozinho das Moças. arr. Ana Paula Simões e Rebeca Furtado
3. Agnus Dei. arr. Ana Paula Simões e Rebeca Furtado
4. Corta Jaca (1914). arr. Francisca Aquino e Ricardo Vasconcelos (Duas Miniaturas Brasileiras)

Três Peças para Contrabaixo e Piano (1914) - Nadia Boulanger - (1887-1979) arr. Lucas Drew, original para cello

Contrabaixo: Rebeca Furtado

Piano: Ana Paula Simões

1. Modéré (Moderato)

Esquisitango a Dois (1993) – Valerie Albright (n. 1959)

Contrabaixos: Rebeca Furtado e Francisco Alves

A Little Maytime Blue - Alice Spatz

Contrabaixos: Rebeca Furtado e Francisco Alves

Vilarejo - para dueto de contrabaixos (2022) - Marisa Monte/Pedro Baby/Carlinhos Brown/Arnaldo Antunes, arr. Jamberê Cerqueira

Contrabaixos: Rebeca Furtado e Francisco Alves

Jazz Songs for Soprano and Double Bass (1972) – Betty Roe (n. 1930)

1. Euphonium Dance - Lyric: Jacqueline Froom

Soprano: Lucie Barluet

Contrabaixo: Rebeca Furtado

2. Madam and The Minister – Lyric: Langston Hughes

Soprano: Jamily Diwlay

Contrabaixo: Francisco Alves

Endereço eletrônico para o vídeo do recital: <https://youtu.be/NwEzapW8pTc>

Referências

FURTADO, Rebeca Tavares. *An Annotated Catalog of Works by Women Composers for the Double Bass*. Iowa City, 2019. Tese de Doutorado. University of Iowa, 2010.

MCDEVITT, Megan. “The Bass and Gender”. Site oficial de Megan McDevitt, 2019. Disponível em: <https://meganmcdevitt.wordpress.com/the-bass-and-gender>. 26. Acesso em 30/06/2022.

NEULS-BATES, Carol, ed., *Women in Music: An Anthology of Source Readings*. Boston: Northeastern University Press, 1996.

PHELPS, Amy. *Beyond Auditions: Gender Discrimination in America’s Top Orchestras*. Iowa City, 2010. Tese de Doutorado. University of Iowa, 2010.

ZERBINATTI, Camila Durães; NOGUEIRA, Isabel Porto; PEDRO, Joana Maria. A emergência do campo de música e gênero no Brasil: reflexões iniciais. *Descentrada. Revista interdisciplinaria de feminismos y género*. v. 1, n. 1, p. e034, 2018. Disponível em: <https://www.descentrada.fahce.unlp.edu.ar/article/view/DESe034>. Acesso em: 30/06/2022.